



"Olá!

Em 2013, com o apoio de uma consultoria especializada, a Samarco realizou um diagnóstico na comunidade de Bento Rodrigues. Para nós, é muito importante conhecer os vizinhos e permitir que eles também nos conheçam melhor. Por isso, realizamos uma série de estudos que nos orientam nos projetos e propostas que desenhamos para desenvolver a empresa e também a vizinhança. Aqui, compartilhamos um pouco da história de Bento Rodrigues, contada por seus moradores e palos posquisadores que os visitaram

Boa leitura."



HISTÓRICO DA COMUNIDADE

Bento Rodrigues é uma região de grande valor cultural. Antes da colonização portuguesa, essa região já era ocupada por indígenas.

Os estudos realizados sobre os primeiros anos da ocupação de Mariana, ou da Vila do Carmo (Mariana), como era conhecida na época, mostram informações importantes sobre o papel dos índios presentes na região, os Carijós.

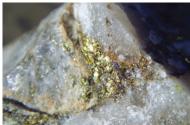
Assim, como os negros que vinham da África, os indígenas foram escravizados e trabalhavam em diversas atividades, como, por exemplo: na extração do ouro, no transporte de carga, além da caça, pesca e coleta - que era uma atividade bastante importante, pois fornecia o alimento necessário aos trabalhadores que extraíam ouro. Um inventário feito no início da década de 1970 registrou que os escravos carijós somavam entre

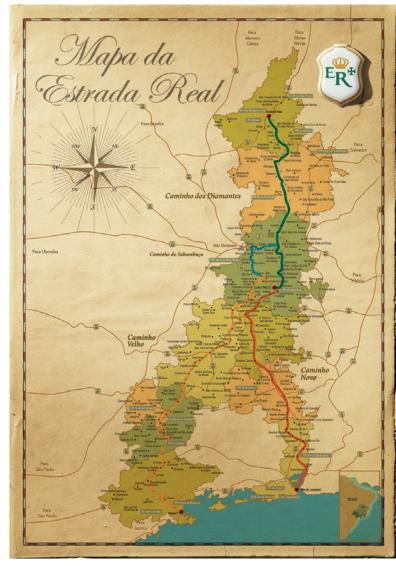
16% a 23% da força de trabalho da Vila do Carmo.

Entretanto, com o passar dos anos, o número de indígenas carijós na região foi diminuindo, por causa das doenças e das mortes causadas em função de batalhas e trabalho.

Os caminhos que
foram criados durante o período
colonial ficaram hoje conhecidos como
Estrada Real. Nestes caminhos, foram
construídas muitas das cidades e povoados
do nosso Estado. Bento Rodrigues faz parte
desta História. Mariana está localizada na
parte da Estrada Real chamada Caminhos
do Diamante, mas bem próxima dos
Caminhos do Ouro, que começam no
Rio de Janeiro e terminam em
Ouro Preto.







BENTO RODRIGUES

Bento Rodrigues foi fundada em 1697, dois anos após Mariana. O cabo Bento Rodrigues desceu a serra que vinha de Antônio Pereira à procura de ouro. Como ele encontrou bastante deste mineral, resolveu levantar seu acampamento na região que acabou recebendo seu nome.

Bento Rodrigues possui uma série de bens históricos da época do ciclo do ouro, justamente por causa do seu histórico de ocupação.

Algumas casas da comunidade, as capelas e alguns bens imóveis, como o muro de pedras próximo à Capela de São Bento, lembram a ocupação colonial. Nesta cartilha vamos apresentar alguns desses bens: a Capela de São Bento e a Capela Nossa Senhora das Mercês.

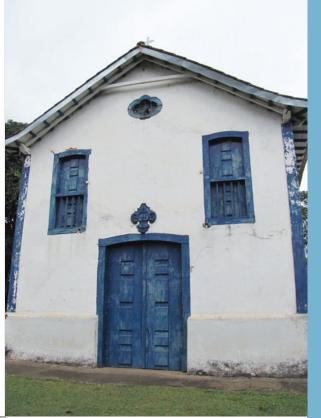














PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A Capela de São Bento é uma prova da riqueza cultural de Bento Rodrigues. O Cônego Raimundo Trindade, que foi um importante pesquisador que viveu na região de Ouro Preto, identificou que a edificação da Capela de São Bento ocorreu no ano de 1718. Segundo relatos de moradores da comunidade, a Capela sofreu um incêndio em 1849, que destruiu grande parte do templo. Por essa razão, várias peças foram transportadas para a Capela de Nossa Senhora das Mercês, também localizada em Bento Rodrigues. A Capela foi reconstruída e passou por quatro reformas, sendo três delas na década de 1960, quando se trocou o assoalho pela primeira vez, em 1969. A outra reforma, em 2003, contou com apoio da Samarco Mineração, quando se trocou grande parte do telhado.



Cruzeiro da capela de Nossa Senhora das Mercês

Cruzeiro em madeira, com galo no alto, este executado em chapa e peças metálicas. De acordo com morador da comunidade possuía ornamentação com os martírios de Cristo, que foram retirados. Está implantado num topo de morro, mais alto que a Capela, sobre laje cercada por mureta de pedras.



CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

A Igreja está localizada no alto de um monte, num adro gramado.

Apresenta volumes de nave, capela-mor e sacristia, esta apenas na lateral esquerda. Não apresenta grande número de ornamentos, sendo o bem de caráter simples. O lado direito e os fundos da Igreja são ocupados por um cemitério.

De acordo com um morador da comunidade, a capela foi construída cerca de 130 anos após a Capela de São Bento, o que indica sua construção em meados do século XIX.

Ainda segundo os moradores, a Capela guarda os altares da primitiva Igreja de São Bento. Houve restauro e substituição de material em 1998.

RELIGIOSIDADE

Bento Rodrigues é uma comunidade que apresenta a religiosidade como um fator marcante.

Quase toda a população do subdistrito possui uma religião. A maior parte dos moradores é cristã, e é um hábito frequentar as celebracões religiosas.

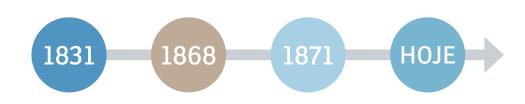








CONDIÇÃO TERRITORIAL DE BENTO RODRIGUES



Suprimido pela Lei nº 102/1838 Elevado a condição de Distrito de Paz pela Lei nº 1477/1868

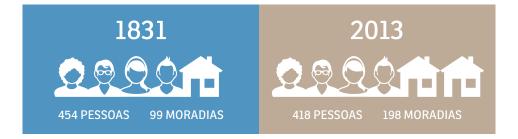
como simples povoado pela Lei nº 1858/1871

Subdistrito de Santa Rita Durão

A POPULAÇÃO DE BENTO RODRIGUES

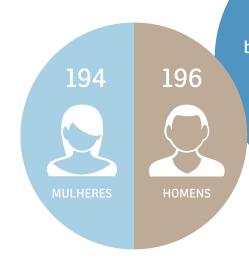
Em 1831, Bento Rodrigues possuía 454 habitantes, sendo 318 pessoas livres e 136 escravos. Em 2013, o número de habitantes não é muito diferente: foram registrados 418 habitantes.

Já o número de moradias dobrou. Em 1831, eram 99 residências e atualmente são 198.



Saiba mais sobre a população de Bento Rodrigues hoje:

A população atual possui praticamente o mesmo número de homens e mulheres:



A população de Bento Rodrigues é bastante jovem. A maior parte da população possui idade entre 20 e 59 anos.

* Para 28 casos não foi possível obter informações sobre sexo dos moradores.



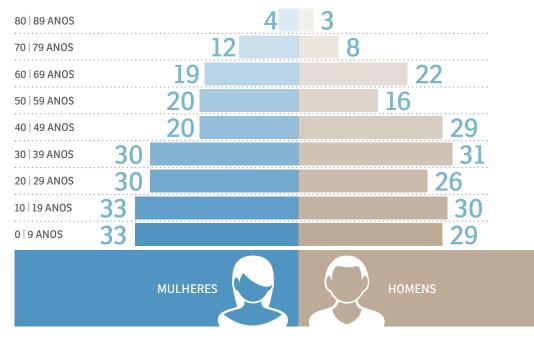


Em Bento Rodrigues há uma escola de ensino fundamental e um posto de saúde. Como equipamentos de lazer a comunidade conta com uma quadra poliesportiva, um campo de futebol e uma praça. Há ainda alguns comércios, com destaque para um restaurante, mercearias, bares e um açougue.



Pirâmide Etária de Bento Rodrigues

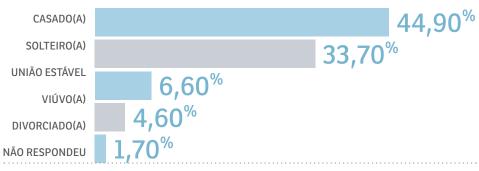
Pirâmide etária é uma ilustração que mostra a distribuição das pessoas de idades diferentes em uma população. Normalmente, cria-se a forma de uma pirâmide. Esse gráfico é constituído de dois conjuntos de barras que representam homens e mulheres em cada grupo de idade.



Fonte: YKS Serviços. Trabalho em campo, maio de 2013.

 o número de mulheres com idade entre 25 e 29 anos e dos homens entre 20 e 29 anos é menor que o número dos mais novos e dos mais velhos. Este dado pode indicar que os jovesn estão saindo em busca de qualificação e também para construir família em outro lugar.

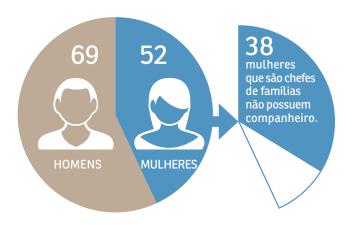
- Vários entrevistados relataram ter parentes, principalmente homens trabalhando ou estudando em outras localidades.
- As famílias de Bento Rodrigues, em sua maioria mantém o formato tradicional, casal e filhos, mas foram registrados também outros parentes, como sogras, sogros, genros, netos, sobrinhos, em uma mesma casa.



Fonte: YKS Serviços. Trabalho em campo, maio de 2013.

Chefes de família

Os chefes de famílias geralmente são os homens, mas o número de mulheres chefiando as famílias é maior que a média brasileira.



Trabalho e renda:

Aposentado/Pensionista
Trabalho com carteira assinada
Trabalho sem carteira assinada
Estudantes. 17%
Donas de casa
Desempregados
Contratos temporários
Funcionários públicos $oxed{1}\%$

1% não respondeu.

As pessoas da comunidade têm diferentes ocupações ou trabalhos. Veja a imagem abaixo:



CONHEÇA OS DESAFIOS APONTADOS PELA COMUNIDADE



Asfaltamento do acesso à comunidade:

Os membros da comunidade que foram entrevistados consideram este um dos principais desafios da comunidade a ser vencido nos próximos anos.



Transporte: A frequência de veículos que realizam o transporte público é baixa. O transporte escolar ameniza um pouco esta realidade, mas, durante o período de férias escolares, a situação é agravada pela falta desse serviço.



Agua: O abastecimento de água na comunidade é relatado como um dos principais aspectos a serem melhorados nos próximos anos, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade.



Juventude: A falta de oportunidades de emprego faz com que os jovens se mudem para outras regiões ou fiquem sem incentivo para buscarem outras atividades produtivas.

Entrevistado

Adair Mariano da Silva Ailton Rodrigues da Silva Albertino Damasceno Santos Aldacema Alenir Maria Alves Alessandra Cristina da Silva Souza Alexleila Aquida Pinto dos Santos Alexsandra Martins Teixeira Silva André Zeferino Arcanio Antônio Augusto Alves Antônio Geraldo de Paula Antônio Martins Quintão Bárbara Golçalves do Carmo Benedita Goncalves de Sena Carla Jordana do Carmo Céres Maria Mol Clarissa Carvalho dos Santos Claudia Aparecida dos Santos Conceição Aparecida Gonçalves Creuza Maria Pires Fialho Creuza Nonato Santos Edel Santana Edilaine Marques dos Santos Edileia Marques dos Santos Edimar de Souza Edson Barbosa dos Santos Edvan do Nascimento Efigênia Mansueta Fernandes Elenice dos Santos Elenita Cruz da Silva Eliane Santos Salgado Elias Marques de Oliveira Elisângela Aparecida Messias Elizene da Conceição Messias Enderson da Silva Enedina Fernandes Pereira Eva Maria Mol Evelyn Kerly Fernandes Sena Fátima Sebastiana F. Santos

Filomeno da Silva

Geralda da Conceição G. Alves

Geraldo Damas Geraldo Fernandes Geraldo Marcolino da Silva Gilberto Pereira da Silva Gilson Santana Coelho Henrique Goncalves Brito Isabel de Oliveira Santos Jairo Vicente da Conceição Janaína Cecília das Flores Cardoso Jaqueline Quézia da Silva Gomes Jardinal Luciano da Silva Jéssica Xavier Peters da Cruz Joana D'arc Noverta João dos Santos João Leoncio Martins Joaquim Teófilo Dutra José Borges Neto José das Dores Sales José das Graças Caetano (Sr. Zezinho) José do Nascimento de Jesus José Emiliano de Oliveira José Gilberto Martins José Luis de Sousa José Marques da Silva Judite de Souza Caetano Juliana Aparecida de O. Santos Keila Vardeli Fialio dos Santos Leidiane Maria Eusébio Alves Leurico dos Santos Lourdes da Conceição de A. da Silva Lucimar Maria Silveira Silva Lucinéia de Fátima Euzebio Lurdes Bertoldo Teixeira Manoel Pereira da Silva Marcelina Xavier Fellipe Marcelo Dias da Cunha Marcílio Fernandes da Silva Marcílio Ferreira Serra Maria Aparecida dos Santos

Maria Aparecida dos S. da Silva

Maria Aparecida Gomes de Oliveira

Maria das Graças G. de Oliveira Maria das Graças Quintão Santos Maria de Lourdes do Carmo Maria do Carmo Maria do Carmo de Souza Maria Inês Afonso Paulo Maria José dos Santos (Lia) Maria Lúcia da Silva Alves Maria Luisa de Souza Reis Marinalva dos Santos Salgado Marlene Zaquiel Serra Marly de Fátima Felício Felipe Mauricélio Muniz Natália Aparecida Felipe Neuza da Silva Santos Neuza Maria de souza Inácio Nilson Pascoal Osni Alves Osvaldo Apolinário de Almeida Palmira Rosa Fernandes Pâmela Rayana Fernandes de Sena Paulo Cesar Mendes Paulo Madaleno Fernandes Ramiro Marcos dos Santos Renata Cristina do Nascimento Silva Rosa Helena da Silva Rosa Maurilia Gomes Rosangela Maria da Silva Sobreira Rosilene Gonçalves da Silva Rosimeire Imaculada Claudionir Sandra Domertirdes Quintão Simone Lorena Ferreira Arcanjo Sonia Xisto dos Santos de Souza Terezinha Custódia Ouintão Silva

Valdemar Martins

Wislei Almeida

Valeria Aparecida Souza

Wallace Henrique de Souza

Maria das Graças Celestino da Silva



Esta é uma parte da história de Bento Rodrigues, suas pessoas e seus costumes. Esperamos que você tenha gostado e aproveite para compartilhar com seus amigos e familiares. Quem sabe você não terá mais histórias para contar também!

A Samarco quer ouvir você. Entre em contato com a gente.

0800 031 2303

www.samarco.com



Ficha Técnica

Texto | YKS Serviços

Gerência de Desenvolvimento Socioinstitucional Samarco

Projeto Gráfico | Branca Mindêllo

Colaboração | Filomeno da Silva | Antônio Alves

0800 031 2303 | relacionamento@samarco.com

